

A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Ytú

ILLIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1907

BRASIL

Num. 133

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000



O Evangelho do dia

XXIII Domingo depois de Pentecostes

(S. MATHEUS, IX 18-16)

Naquelle tempo, enquanto Jesus falava ás turbas, eis que se aproximou um chefe da synagoga (1) o qual o adorava, dizendo :—«Senhor, neste instante minha filha morreu, mas vinde repar-lhe as mãos sobre ella e viverá». Levantando-se, Jesus o acompanhou com os seus discipulos,

Ora no meio da multidão estava uma mulher que, havia doze annos soffria de um fluxo de sangue.

Chegou-se-lhe por detraz e tocoulhe a fimbria dos vestidos (2) «Porque, dizia ella, si apenas lhe tocar os vestidos, estarei curada».

No mesmo instante, Jesus voltando-se, olhou-a e lhe disse : «Ficai contente, ó filha, tua fé te salvou» (3).

E desde aquelle instante a mulher ficou curada. E tendo Jesus chegado á casa do chefe da synagoga, e tendo visto os trombeteiros e uma turba de gente que fazia muito barulho, disse-lhes : «Retirae-vos, porque a moça não está morta, mas sim dormindo». E riam-se delle porque sabiam que ella estava morta,

Quando, pois, foi posto fóra a gente, elle entrou, e tomando a moça pela mão, ella levantou-se.

E divulgou-se a fama por todo o paiz.

(1) Já notamos que as Synagogas tinham os seus chefes ou «principes», cujas funções eram administrar os seus negocios temporaes e espirituaes, presidir aos officios divinos, explicar o texto das Escripturas ou dar a palavra a outros que a quizessem explicar. Jesus contava entre elles muitos inimigos; por isso o Evangelista refere o caso deste chefe cuja fé, embora imperfeita, mereceu todavia um tão grande milagre.

(2) Isto é, a franja que, segundo a Lei, costumavam trazer os judeus nas extremidades do manto.—Esta pobre mulher, envergonhada de sua enfermidade, occulta-se no meio da multidão. A sua grande confiança; porém, na bondade e no poder de Jesus, alcança-lhe a cura desejada. Como ella, quantos peccadores envergonhados recebem o perdão, no segredo do Sacramento da Penitencia!

(3) Quanta bondade do Coração de Jesus! Esta mulher, corrida e cheia de confusão à vista da sua enfermidade, merece da parte de Jesus o tratamento de «filha». Ainda mais feliz por ter perseverado nos sentimentos de gratidão ao «medico» da sua alma e do seu corpo, ella é para nós um modelo tanto mais digno de imitação, quanto mais viva é a sua fé, e mais profunda a sua humildade.

Diz-se que ella era pagã, provavelmente de Cesaréa. Conta o historiador Euzebio que, em memoria do favor inmenso que tinha recebido de Jesus, mandara ella collocar, sobre a porta da sua casa, uma imagem do Salvador, a cujos pés estava uma mulher, em attitude supplicante, tocando-lhe a fimbria dos vestidos. Euzebio accresce ta ainda que teve occasião de ver este monumento e,

na sua base, uma planta cuja virtude curava muitas enfermidades. Juliano Apos-tata mandou quebrar este grupo, substituindo-o pela sua propria estatua que, tambem, foi derrubada por um raio. Finalmente, Sozomeno confirma a narração de Euzebio, attestando que os fragmentos desta imagem, recolhidos pelos christãos, eram ainda conservados no seu tempo. isto é, no seculo V.

O PAPA

Narração Historica

CAPITULO VIII

A ROMA DOS PAPAS

(Continuação)

—Caro amigo, resolva-me a ultima duvida que ainda tenho na materia que tão longamente discutimos, e na qual me deu tantas luzes e tantas revelações importantes V. Rev.^a affirmou que é absolutamente necessario o poder temporal ao Papa, que elle sem o principado terreno não pôde bem desempenhar o seu alto ministerio espiritual. Isto é que não comprehendendo. Parece-me pelo menos um pouco extranho. O Papa é chefe espiritual de trezentos e trinta milhões de fleis, é o primeiro entre os monarchas e principes da terra. Que necessidade tem elle de possuir um pedaço da terra? porque a ambição de ajuntar á triplice coroa de sacerdote, legislador e soberano espiritual, tambem a de pequeno principis terreno? porque furtar o seu precioso tempo ao cuidado das almas, que só por elle pôde ser exercido, para empregal-o no governo de um reino que outros pôdem administrar mil vezes melhor do que elle?

—Si me permite, narrar-lhe-ei, antes de responder á sua pergunta, um bellissimo facto que teve lugar a poucos annos.

—Ouvil-o-hei de boa vontade.

—Tenho um amigo muito caro. Seu pae era um daquelles que ajudaram a fazer a Italia Garibaldino em carne e osso, rebellara-se já em 1848 contra a Autoridade do Pontifice, tomara parte em todas as scenas que tiveram lugar durante aquella revolução. Foi sempre um dos guardas avançados na lucta pela assim chamada liberdade italiana, combateu nas fileiras garibaldinas em Monte Rotondo e em Mentana, serviu como inferior sob as ordens de Cadorna, tomou parte no assalto de Roma e entrou com as tropas italianas pela formosissima brecha de Porta Pia. Conhece a historia da Brecha? Dentro em pouco assistiremos ao vigesimo quinto anniversario da sua existencia. Elle tinha um filho unico, o tal meu amigo de que lhe falei. Carlos era um character nobre, um taoto fogoso, mas amante do bello e do verdadeiro. O pae porém deu-lhe má escola que o estragou moralmente. Infiltrou no seu coração um odio fanatico contra o Pontifice e a Igreja Catholica, odio verdadeiramente diabolico e feroz. O velho garibaldino não sentia prazer maior do que o de ver seu filho compartilhar das suas perversas ideias.

Carlos cursou os estudos e teve a sorte de encontrar como collega da Universidade um clerigo de grande talento, ao qual, pela rezaõ dos contrarios, se offeçoou. Frequentava a miudo o seu collega ecclesiastico; suas palestras principiã rigorosamente scientificas, passaram depois para o campo politico e litterario; puzeram-se a fallar de diversas materias sociaes e religiosas e do Papa. O jovem clerigo explicou a seu amigo toda a theoria sobre a primazia pontificia. A graça divina tocou-lhe o coração. Convenceu-se da verdade daquellas doutrinas. Admittia que o Papa fosse o chefe da verdadeira Igreja, mas não podia persuadir-se da necessidade do dominio temporal.

Convenceu-se porém na noite de 13 de Julho de 1881. Naquelle noite o cadaver do fallecido Papa Pio IX de-

via ser levado á sepultura. Devia ter lugar o transporte funebre durante as trevas da noite, sem nenhum apparato solemne, á excepção da presença dos innumerados filhos que a hora adiantada não podia impedir de prestarem a sua homenagem ao Pae commum. Mas um bando de malvados atira-se contra o cortejo funebre, insulta os despojos venerandos de um dos maiores Pontifices, quer profanal-os e atiral-os ao rio. Sem a resistencia heroica dos fiels, o sacrilegio teria sido levado a termo. Roma ter-se-ia manchado de uma infamia indelevel! A autoridade politica não se moveu para reprimir aquelle attentado. Pelo contrario, os defensores do cadaver do Papa foram punidos como reus de delicto, por terem procurado impedir um delicto!

Carlos assistiu naquella noite a essa scena. Era elle do numero dos que com o proprio corpo defenderam os despojos do finado Pastor do rebanho de Jesus Christo; aquella scena convenceu-o da absoluta necessidade do poder temporal; desde aquella noite elle foi um dos mais entusiastas da restauração do poder temporal.

—E' real o facto que me contou?

—E' real. Parece incrivel, delicto tão grande, mas é historico. Na Roma dos Papas, se fez ao maior dos italianos um insulto que nem entre os povos mais barbaros da terra é feito aos despojos mortaes de um malfecedor.

COLLABORAÇÃO

O AMOR DA PATRIA

VI

Lancemos agora os nossos olhares para aquella filha primogenita da Igreja, a catholica e nobre nação, a França, a patria de S. Luiz, de S. Vicente de Paulo e de tantos illustres cidadãos; vejamos o que ella soffreu dos seus «grandes patriotas» de 89, reduzindo-a a uma carnificina permanente, a ponto de que nem o despotismo militar a salvou da ruina; e agora em nossos dias o que estão fazendo outros «patriotas» do jaez de C mbes e seus dignos companheiros do governo d'aquella nação, que derrubam, para infelicidade d'ella, todos os diques que ainda se oppõem á completa diffusão do socialismo, e ainda mais presentemente outra sociedade secreta o anti militarismo, que já fizeram essa infeliz nação perder em 3 mezes nada menos de 15 vasos de guerra e 1 arsenal de marinha!... vejamos o que dizem da Italia os mais distinctos escriptores seus nacionaes:

«Qual a felicidade que nos trouxeram para a nossa Italia os «grandes patriotas» que n'ella realizaram a unidade tão suspirada?—O falso amor da patria de que fazem profissão os ministerios que se succedem uns aos outros, tem augmentado o exercito e a marinha de guerra, multiplicado as escolas, promovido os divertimentos e as commodidades da vida com todo o ardor: mas de facto o que se tem com isso consiguído? Por confissão dos mesmos patriotas, tem-se conseguido desorganisar tudo aquillo em que se ha tocado. Diminuido o sentimento religioso, o povo se corrompe e se embrutece a cada dia mais. O dinheiro que já não se despende em festas religiosas e nos exercicios do culto, despende-o em estravagancias com grande damno das familias, que se

affligem e empobrecem a olhos vistos. O roubo torna-se commum a qual todas as classes da sociedade.

Com o roubo vae junto a blasphemia e dissolução dos costumes, que transforma as cidades em prostibulos. A cultura litteraria, separada da religião nos gymnasios, nos lyceu, nas universidades, nos dá uma abundancia desmedida de empregados de toda a casta, de advogados, de medicos, de juizes de magistrados que se entregam às traficancias, á rapina, ás concussões. No commercio, por mais que se tenha os olhos abertos, está-se sempre exposto ás fallencias dolosas, a contractos usurarios, a enganos que a todo o momento podem arruinar o credito melhor estabelecido. Nas familias dissolvem-se todos os vinculos que as tinham unidas.

Filhos desnaturados e se rebellam contra os paes e os lançam antes de tempo na sepultura. Paes deshumanos abandonam por causa de seus vicios a casa e perdem com seus escandalos a honra.

Os criados tornam-se seio dos seus amos tornam-se in, a viuva. Exma.

gangrena tem chegado ao ultimo limite. As condições mais elevadas se lançam com tanto impeto nos vicios, que temos cidades onde os jovens bem morigerados são uma rara excepção. Frivolos, levianos, ignorantissimos, quando teem falado tola mente de theatros e impuramente de lupanares e de bailarinas, está finda a sua sciencia e já não sabem proferir mais uma palavra. Blasphemias e impiedades grosseiras sempre nos labios; odio ferino á Igreja é a seus ministros no coração; alimento constante de impureza, e sobre tudo inteira rebellião a toda a especie de autoridade!...

T.M.
(Continua)

PALESTRAS

O dr. Orenco Sabauna, pseudonymo que mal encobre a um conhecido advogado, doutor de borla e capello, distincto belletrista, rebento illustre de illustre estirpe, publicou na «Gazeta» um artigo que, intitulado «Sciencia e Religião», começa entoando loas a Lutero e apóz accusar a Igreja contraria a sciencia, relembrando os «tribunaes de terror, vaticina a queda do Vaticano e termina exalçando o livre-exame.

Finaliza o distincto escriptor o seu artigo, exclamando: Tudo pela Liberdade. Ha de pois permittir que eu, usando dessa sua tão exalçada Liberdade, não concorde com os diversos topicos desse artigo e contra elles proteste.

Não concordo com as loas ao monge apostata.

Lutero foi deshonesto e inconstante, e permittiu a seus discipulos o lamentavel peccado de bigamia em que incorreram Acolampadio, Bucer, Carlostadio, o Landgrave de Hesse e outros senhores da sua communhão. (1)

Tão «altos feitos» darão direito a loas?! julgo que não. Verdade é que alguns Principes concederam a Lutero a sua protecção, mas em troco de tal favor concedeu-lhes o licencioso

(1) Rodrigo. Hist. Verd. da Inq. T. I, C. IV, pag. 45.

apostata «licença» para que escandalizassem os seus vassallos com os actos indecorosos que praticavam e «abençoou» as suas barbaras tropelias; protegido e protectoros eram dignos um de outro e a historia assignala com um traço de sangue a passagem desses ferozes e corruptos Príncipes.

Só a espiritos obcecados por um sectarismo vesgo è dado accusar à Igreja de contraria à sciencia, bem como culpala de excessos e vinganças.

A Igreja não è contraria à sciencia. Perguntai a Newton, ao cardeal Wisemann, ao jesuita Secchi se a sciencia è antichristã, e elle vos hão de responder que a sciencia, que explica o universo, não pôda ser a blasphemia de Deus, mas antes è o commentario da divina Intelligencia. (2)

A Natureza è a vestimenta apparente de Deus, diz poeticamente Goethe. E quem poderá, admirando a pompa e magnificencia da natureza, examinando-a em todos os seus detalhes, sondando todos os seus mysterios, ouvindo aqui o trino festivo das aves, ali o murmuro do ribeiro, além o sussurrar das florestas, acollá o crepitar da corrente, quem poderá ante tanta belleza, tanta magnitude, deixar de exclamar como o poeta.

Faces no chão, mundanos! Joelho
[em terra]

Homens vaidosos! Universo exulta,
Humilha-te ao teu Deus.

A Igreja não è contraria a sciencia. No seculo X, vemos Silvestre II se interessar pelos conhecimentos das sciencias naturaes, estabelecer o ensino publico da Geographia, Mathematicas e Astronomia, construir uma esphera para o ensino do movimento planetario e escrever a geometria.

Os Príncipes trataram com
causas concernentes

Nos tempos do feudalismo, emquanto nos castellos feudaes e solares nobres, se ouvia o som das trompas de caça, ladridos de cães, relinchos de fogosos corceis, retinir de espadas, em estrondosos preparativos bellicos ou venatorios; nos mosteiros, nos claustros, á benedicta sombra da cruz, onde o nome de Deus era amado e reverenciado, brilhavam o saber e a illustração, floriavam as letras e os actos, produzindo preciosos fructos.

A Igreja foi sempre jardim precioso onde brotaram preciosas flores como foram os Thomaz d'Aquino, os Santo Agostinho e a illustre plóiade de Doutores e Padres, cujas brilhantes scintillações de seu fecundo talento e saber chegam até aos nossos dias.

Quem percorrer a immensa lista de sabios que tanto illustraram o universo, ha de forçosamente convir que mais de noventa por cento pertence à Igreja.

Hoje, justamente apontamos ufanos para Santos Dumont e Ruy Barboza, duas glorias nacionaes, e no entanto esses nossos dous illustres patricios são catholicos e catholicos no verdadeiro sentido dessa palavra; pois aquelle que não crê no Inferno, no Purgatorio ou na virgindade de N. Senhora, poderá ser tudo que quizer, menos catholico (è outro ponto onde não concordo com o distincto escriptor, o qual admite «diversas especies» de catholico.) Catholico è aquelle que crê o professa o que a Santa Madre Igreja ensina e ordena.

Jamais a Igreja condemnou aos sabios; ella somente sempre impoz penas e estas mesmas só espirituaes, aos herejes e aos Príncipes devassos, perjuros e ambiciosos.

As fogueiras do Santo Officio são contos da carochinha, existentes nos cerebros desses que vão beber os seus conhecimentos historicos nas paginas de romances e novellas ou de livros por demais suspeitos. E se agora nós nos referissemos á fogueira em que Calvino fez queimar a Miguel Servet, facto este comprovado por varios e insuspeitos historiadores? Mas... passemos á diante.

Falla-se em excessos praticados pela Igreja, mas cala-se as perseguicões inauditas e as violencias, que tem soffrido desde sua origem, mormente no seculo XII, até os nossos dias; falla-se nas suas vinganças e cala-se as perseguicões que Henrique IV e Frederico II moveram aos Pontífices: cala-se as correrias de Guilherme II e Felipe I de França, contra os catholicos; falla-se em excessos da Igreja, mas silencia-se os que praticaram João em Terra, a quem Cantu justamente chama «Satanaz em face da Igreja»; (3) falla-se em excessos, mas uada se diz do que praticaram os discipulos de Manes, Pelagio, Nestorio, Tanchelino, Basilio, Valdo, Calvino, Luthero e tantos outros herejes; falla-se em excessos e nada se refere quanto as tropelias praticadas em Roma pelos sequazes de Arnaldo de Brescia e pelos lutheros do condestavel de Borbon; falla-se nos excessos dos «tribunaes de terror», mas se esquece da Inquisição estabelecida em Inglaterra por Izabel e do Synodo de Genebra; não se falla não se recorda esses excessos, esses actos de requintada barbaria e do mais baixo vandalismo praticados pelos herejes e seus sequazes mas a historia não esqueceu-se de registral-os.

A Igreja è vingativa! Haja vista o procedimento de Innocencio III, Pontífice virtuosissimo, aliaz tão calumniado, para com o conde de Tolosa e seu filho; haja vista a benignidade com que pelo cardeal Henrique foram tratados os albigenses de Besiers.

Vencido o conde de Tolosa pelo conde de Monfort, chefe do exercito catholico, Innocencio III recebeu benignamente a esse feroz e deshumano chefe dos crueis Rutheros e dirigindo-se a Raymundo de Tolosa, disse-lhe: Filho, faze o que te digo e nunca obrará mal. Em primeiro lugar ama e serve a Deus: não tomes a fazenda alheia, e se algum quizer tirar-te a tua, defende-a, e assim terás muitas terras e senhores. E para que agora não careças delles, te dou o Condado veneziano com todas as suas pertencas, a Provença e Bucaise, para o teu sustento até que a Santa Igreja haja reunido o seu Consilio. (4) E foi este o castigo que a Igreja impoz a quem tanto mal lhe havia feito.

O Languedoc estava inficionado pela heresia albigense e suas multipas ramificações, a Santa Sé buscou por meios consiliatorios converter esses herejes, e nesse intento foram enviados para ali diversos Legados, o ultimo dos quaes foi o cardeal Henrique; os herejes desprezando as admoestações do Prelado, se fortificaram no castello de Labort estando a frente delles Rogorio de Besiers e dali continuaram as suas tropelias. Rendida a fortaleza ao Legado, foi respeitada a vida de todos os prisioneiros e o proprio Rogorio, tendo abjurado, foi posto em liberdade (5)

Estes factos retratam bem o caracter da Igreja, a quem os seus inimigos chamam de cruel e vingativa.

E os famosos «tribunaes de terror» e as torturas do Santo Officio?!

Palavrões, capciosos palavrões e nada mais; os quaes, graças ás continuas exhições, agora se nos apresentam quaes miseros saltimbancos de feira, rotos, esfarrapados. Desse assumpto nos occuparemos com mais vagar na proxima palestra, e aqui, de á par com autores insuspeitos, demonstraremos o que foram na realidade esses tribunaes. Por hoje contentamo-nos em lembrar que, o primeiro sangue hereje derramado na Hespanha foi dos Prescillianistas, cujo chefe o tyrano Maximo mandou queimar, sem attender as supplicas de S. Martinho, Bispo de Tours; a Igreja deplorou esse castigo, que S. Ambrosio e S. Agostinho tanto lamentaram.

Predizem a queda do Vaticano. Que loucura, que insensatez!

Nós agora ainda podemos exclamar como o virtuoso Prelado brasileiro, de tão saudosa memoria,

(6) O que parece o pôr do sol, è uma aurora! A cruz nua do Calvario està annunciando uma ressurreicão! Esta crise dolorosa que a muitos se atigura immortal, è a passagem para a vida! A luz irá seu caminho para o futuro, para um futuro esplendido e glorioso, apesar das trevas e desfallecimentos do presente.

Ruja a tormenta embora; cerrese a noite sobre este triste mundo, que parece querer voltar ao paganismo.

Os pharóes estão accessos, a costa toda illuminada.

A doutrina catholica se affirma em toda sua força, em toda sua belleza.--

(2) Latino Coelho

(3) Cantu, H. Univ. L. 12 L. 22

(4) Cantu, H. Univ. escolar ao L. 12

(5) Rodrigo H. Vesd. do Inque. T. I. G. VIII

(6) D. A. Macedo Costa

F. NARDY FILHO

Movimento religioso

Festa da Beata Margarida

Com grande concorrência, começou na quinta feira, 17 do corrente, na Igreja do Bom Jesus, o triduo solenne em preparação á festa da Beata Margarida Maria Alacoque.

A Igreja esteve desde o primeiro dia, ornamentada com muito gosto e esmero; flammulas e galhardetes, bandeiras e estandartes, dispostos aqui e alli, nos balcões e nos supportes, balouçavam levemente.

No altar mor, rodeado de lampadas brilhantes, num arco de flores de ouro e prata, erguia-se a veneranda imagem do Sagrado Coração, mais no alto, no cimo do trono, cercada de flores em profusão e circundada de luzes multicores, destacava-se a imagem da Beata Margarida.

As 6 1/2 da tarde começaram as solennidades com a coroinha do Coração de Jesus; em seguida, após o *Veni Sancte Spiritus*, cantado no coro, fallava o Revmo. P. José Natuzzi, que durante os tres dias, conseguiu captivar os ouvintes, bastante numerosos, que corriam ouvir-lhe os bellos conceitos, a escutar-lhe a palavra facil e correcta, as phrases elegantes e coloridas. È impossivel, bem se comprehende, dar mesmo em resumo uma idéa das tres magnificas conferencias em que o notavel orador, depois de haver apresentado o facto historico da existencia de Jesus Christo, facto que nem o impio Renan contestou, mostra o amor infinito que sempre revelou pelos homens, já nos tormentos que padecera, já na permanencia no sacramento do amor, e já nas communicações feitas á B. Margarida, patenteando o Coração Divino consumido pelas chamas do amor aos homens, dos quaes só ingratições tem recebido.

Muitas vezes teve o distincto orador necessidade de defrontar com os inimigos de Deus e da Igreja, e sempre com firmeza, ia desfazendo os embustes dos velhos heresiarchas Arrio, Nestorius, Luthero, e dos modernos impios propagadores do sensualismo materialista, cuja doutrina è offerecida e apresentada em nome da razão e da sciencia, para combater a fé e o sobrenatural.

O grande numero de pessoas que nesses dias memoraveis corriam ao templo, e a attenção com que foi sempre ouvido o Padre Natuzzi, bem mostram quanto foi S. Revdma. apreciado, tendo visto o doto e virtuoso sacerdote grandemente augmentado nesta cidade, o numero já crescido do seus admiradores.

Seguiam-se as Ladainhas do S. Coração, Tantum ergo e Bençam com o Santissimo.

No domingo pela manhã, presentes os zeladores, as zeladoras e innumerados associados revestidos todos com suas insignias, celebrou a santa missa o Revdmo. P. José Natuzzi, que distribuiu a Sagrada Communhão a centenas de pessoas e a cada um dos que se aproximavam da Sagrada Meza, era offerecido piedosa lembrança. O celebrante, antes de distribuir a santa communhão, dirigiu algumas palavras repassadas de fervor aos commungantes.

As 11 horas, realison-se a missa solenne; foi celebrante o R. P. Cleto Manardi, acolytado pelos R.R. P.P. Miguel Cerdá e Faini, tendo servido de mostre de ceremonias o R. P. José Visconti.

Ao Evangelho pregou o Revmo. P. José Natuzzi, que fez um bellissimo panegirico da Beata Margarida, mostrando os charismas com que foi distinguida desde a infancia pelo Divino Salvador, até as aparições com que foi honrada, no recolhimento das visitadinas em Paray.

Terminada a missa, o celebrante tomou o pluvial e, depois de cantado o «Veni Creator», recebeu como zeladores, os senhores doutor Luiz Gabriel de Freitas, Carlos de Souza Freitas, José Euclides Mugnani e a senhora d. Francisca Grellet aos quaes entregou a fita e o diploma, com as solennidades do costume.

A tarde, começou a organizar-se a magestosa procissão, que percorreu com muita ordem, as ruas Direita, do Carmo e do Commercio.

Grande era o numero de pessoas que, das janellas e das esquinas assistiam o desfilar do imponente cortejo. A frente, em duas alas e com os respectivos guídes iam os irmãos de S. Benedicto, da Boa Morte e do Rosario. Vinham em seguida os meninos e meninas da Aula de catecismo, em longa fila e empunhando bandeirinhas; pertancia a estes e era por elles carregado o interessante andorsinho, caprichosamente enfeitado de papoulas e de sarmentos de videira, em que ia o menino Jesus.

Os meninos da communhão reparadora com o seu bello estandarte novo, representando Jesus dando a sagrada communhão a um casal de meninos, bordado á matiz faziam guarda a São Sebastião, em lindo andor enfeitado de lirios e rozas. Este andor era conduzido por alguns moços da sociedade ituana, que já fizeram tambem parte do Communhão Reparadora.

Rodeada de meninas, que á sua frente levavam um artistico estandarte, representando a Apparição de Jesus a Beata Margarida, tambem bordado á matiz, ia Santa Rosa de Lima, em elegante andor de rozas e lirios de ouro e prata, conduzido pelas sub-zeladoras.

Numeroso grupo de senhoritas, conduzia a Beata Margarida num elegante e artistico andor, enfeitado de lhamas de prata do bellissimo effeito. Em seguida, todos os Estados do Brasil, representados pelos estandartes offerecidos ao Sanctuario, formavam a guarda de honra ao Sagrado Coração, carregado pelos zeladores, um bonito e elegantissimo andor, enfeitado com gosto o esmero, de rozas, junquillos e angelicas, presas com fios de ouro encrespados.

As zeladoras e zeladores acompanhavam o Coração de Jesus e o grande e rico Estandarte do Apostolado. Debaxo do palio conduzia o Santo Lenho o Revdmo. P. Manuel Gabínio de Carvalho, acolytado pelos R.R. PP. Bataglia e Ronchi.

Fechava o cortejo a banda musical 30 de Outubro, dirigida pelo professor José Victorio.

Enorme era a multidão que seguia o bellissimo prestito, que realmente esteve majestoso.

Grande numero de anjinhos ricamente vestidos e de mordomas, davam realce e brilho á procissão na qual tomavam parte ainda os RR. PP. José Masset, Bassamo Faini, Cleto Manardi e Visconti, todos de sobre peliz.

As 7 horas recolheu-se a procissão e perante numerosissimo auditorio fallou o R. P. Natuzzi, que como sempre foi ouvido com muita attenção. Após o sermão, foi exposto e Santissimo Sacramento e feita a consagração ao Coração de Jesus foi dado a Beuçam.

A illuminação nesta ultima noite esteve completa, produzindo effeito deslumbrante a artistica disposição das luzes no altar mor e no throno.

O coro que durante o triduo e a missa cantanda esteve sob a proficiente direcção da exma. d. Francisca Eugenia, compunha-se das exmas senhoras d. d. Laura de Souza Portella, Isaura Portella, Amalia Pina e Carolina Pimenta esteve irreprehensivel, já pela perfeição e gosto com que foram executados os diversos trechos, já pela afinação das vozes, que são excellentes, principalmente a da exma. d. Laura de Souza, cujo timbre è agradabilissimo. Ao encerrar esta noticia, consignamos aqui a optima impressão causada pela festa da Beata Margarida no corrente anno, pois tudo andou perfeitamente, nada tendo faltado para o brillantismo de que se revestiu.— Sabemos que a Exma. Sr.ª D. Eliza de Camargo, esposa do Sr. Francisco de Paula Leite Camargo concorreu com grande parte das despezas para a festa e foi tambem quem offereceu todo o tapete que forra o Santuario,

REUNIÕES

Ordem Terceira de S. Francisco

Na terça feita 29 do corrente ha vera na Ordem Terceira de S. Francisco ás 7 horas da manhã missa, e as 5 horas da tarde reunião das irmãs.

A Secretaria

Congregação das Filhas de Maria

(BOM JESUS)

De accordo com a disposição do revdm. sr. padre superior aviso que a reunião mensal terá lugar no dia 4 de novembro p. ás 5 horas da tarde

Aviso que a missa que esta congregação manda celebrar pelas irmãs fallecidas terá lugar no dia 9 de novembro ás 7 horas no altar da congregação; pede-se o comparecimento de todas as irmãs

A Secretaria.

REUNIÃO DOS ZELADORES

Na quinta feira 31 do corrente haverá no lugar do costume ás 7 horas da noite a reunião mensal dos Zeladores.

Pede-se o comparecimento de todos.

NOTAS E NOTICIAS

Festa dos cantores

O Collegio de S. Luiz, como é de costume todos os annos, proporcionou na ultima quarta feira, na sua aprazivel quinta do Ytaicy, uma agradável festa aos alumnos que fazem parte da banda e orchestra collegial, e que é conhecida no Collegio pelo nome de «festa dos cantores»; e como todas as que ali temos assistido, revestiu-se de extraordinario encanto para todos os que d'ella participaram.

Em dois carros ligados ao trem ordinario das 8,55 da manhã, seguiu a alegre comitiva, composta dos alumnos, em grande numero, banda collegial, revdmos. padres Manoel Gabínio de Carvalho, Francisco José de Azevedo, Francisco Eduardo Battaglia, Miguel Cerdá, Eugenio Ignacio de Souza, Vicente Giorgini, Cleto Manardi, Mariano Ronchi, Granier, Basilio Falne, irmãos Soriani, Barberia, Mello, Falconi, Bonnwarth, Clozzas; dr. Silva Castro, maestro Triстано Mariano, Triстано Mariano Junior, Antonio Mariano da Costa, Antonio Matteini, Augusto Matteini, José Maria dos Passos, Sebastião Penteado Filho, Francisco R. Penteado, Manoel Esteves Rodrigues, José Euclides Muguani, José de Andrade Pessoa, correspondente d'O Estado de S. Paulo e F. Cintra, por esta folha.

D'aqui até Ytaicy, a banda executou bonitas peças do seu exellente repertorio.

Ali chegando, seguiram todos a quinta, e apos curto descanso, foi servido sob o bosque de frondosas jaboticabeiras, um esplendido almoço, e findo elle foi dado o signal de assalto as jaboticabeiras que se achavam carregadas de fructos e que dentro em pouco desapareceram, como por encanto.

Depois do almoço, dividiram-se em grupos, indo uns para a beira do rio pescar, outros entretiveram-se a formar uma poderosa esquadra de valentes coraçados te páos seccos, tendo como chefe o coraçado Ruy Barbosa, que foi lançado ao rio Jundiaby, sob estrondosa salva de palmas e muitos vivas ao illustre brasileiro, com cujo nome baptisaram o navio; ainda outros foram aos campos de cultura, onde receberam amenas lições de agricultura pratica, reunindo-se assim o atil ao agradaxel.

Um pequeno grupo ficou entretenido-se a tocar bellas valsas e phantasias musicaes.

As duas horas serviu-se o opiparo jantar no vasto salão de refeitorio; estando a longa mesa caprichosamente enfeitada de flores, predominando as virtuosas magnolias.

Depois do jantar, teve-se um pequeno descanso e organisou-se então a batida para a estação, e ali chegando, a banda collegial foi cumprir o prestante cidadão Francisco José de Araujo, tocando algumas peças em frente a sua residencia.

O amavel cavalleiro offereceu cerveja a toda a comitiva.

A essa hora silvou a locomotiva, approximando-se, vindo todos tomar lugar nos carros que ficaram n'aquella estação a disposição do Collegio, partindo-se em seguida para esta cidade, onde todos chegaram satisfeitos pelo agradável passeio que tiveram.

Hygiene Rural

O Exmo. Sr. Dr. Dias Martins, illustre lente de hygiene rural e director da escola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, teve a gentileza de endereçar-nos enfeixadas em mimosa brochura as memorias que apresentou no Sexto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, reunido em S. Paulo, em Setembro ultimo, sobre a hygiene rural, e necessidade do seu ensino; na dedicatória, diz o illustre cientista:—«Offerecendo a V. S. este exemplar do meu trabalho, peço-lhe o especialissimo favor de, auxiliar-me na propagação da educação sanitaria da população do Estado, transcrevendo d'elle, o que julgar de mais interesse.»

No prefacio, diz:

«O fim deste pequeno trabalho é chamar a attenção de todos, maxime dos poderes publicos, para a educação sanitaria no Brazil, sobretudo dos agricultores representando quasi toda a população de Republica.

Concorrer para evitar, mesmo com as posses do mais humilde, que molestias contagiosas, evitaveis, pertubem e destruam o trabalho da nossa população rural, com a morte e miseria organicas dos agricultores a desvalorização das propriedades agricolas e o despovoamento do solo, eis o motivo da publicação deste trabalho, tão bem acolhido pelo 6.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, e solicitando, por sua propria natureza, a sympathia, o apoio, a protecção de todos os brasileiros, principalmente dos escriptores da imprensa, nacionaes, afim de pleitearem junto dos poderes publicos, aquillo que pedimos seja feito em beneficio da saúde dos que mais trabalham no Brazil, e em defesa da nossa raça, degenerando do Norte ao Sul do paiz, possuindo um dos melhores climas do mundo, e degenerando, principalmente, sob a influencia dos parasitas, a margem dos pantanos, no seio das florestas, no deserto dos sertões, cultivando as terras fecundas da nossa Patria, nutrido as cidades que habitamos, cujo conforto não estará seguro, como seguras não estarão as nossas fronteiras, no dia em que o nosso camponez não tiver forças para a produção da cereia abundante e sadia, a custo da qual nós todos, vivemos.

Questão nova, prenhe de suggestões patrioticas, tratada de um modo pratico neste livrinho, ella agitará por certo a intelligencia nacional, vibrando-a fortemente em defesa da vida humana, no Brazil, forte, util, fecunda, incomparavel.»

Accedendo pois ao desejo manifestado pelo o Dr. Dias Martins, e como trata do bem geral, proximamente encetaremos a publicação do seu trabalho, limitando-nos por hoje a agradecer a gentileza da offerta.

Força e Luz

Em carta datada de New York, de 19 de setembro ultimo, communica o dr. Octaviano Pereira, operoso industrial e esforçado presidente da Companhia Ytuana Força e Luz, haver adquirido nova turbina, gerador e governador, para esta companhia, para que o publico, no caso de um desmancho ou outro qualquer incidente, não fique privado de luz e força.

Dando esta noticia, apraz-nos ver o modo e interesse com que o operoso moço cuida da empresa em tão boa hora confiada a sua competente direcção.

Cinematographo

Boas noites tem proporcionado a população ytuana, o cinematographo Pathé Freres, da empresa Luxemburgo, representada aqui pelo jovial senhor Antonio Augusto Camargo.

Na quinta feira com uma boa e selecta concurrencia, deu-nos a grande e emocionante vista em tres partes: vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo; que pela sua perfeição, nitidez, e hemogensidade no desenrolar dos factos, agradou sobejamente a grande assistencia.

Os acontecimentos da vida do Divino Mestre desde a Anunciação até a Ascensão, correm tão naturaes n'aquelles quarenta quadros que se desenrolaram ali vista do espectador, que elle sente-se transportado a epoca do sangrento drama que nos trouxe a redempção.

Ha scenas d'uma verdade surpreendente; e além disso o seu funcionamento regular, sem as trepidações tão usuas nas fitas de longo curso, foi o encanto—se assim se pode chamar—d'aquella noite.

Para hontem e hoje a empresa annunciou mais duas funcções.

Valioso presente

Os senhores Claudio Monteiro, proprietario da CASA SELECTA, da capi-

tal e capitão Pereira Filho, proprietario da CASA DUDU', mimosearam-nos com uma boa porção de maços dos excellentes Cigarros Aspasia, fabricados por aquelle e aqui vendidos pelo capitão Pereira Filho, unico agente desse producto nesta cidade.

Experimentamol-o e podemos garantir que no genero não ha nada superior, pois que é fabricado com o maximo esmero e a materia prima é de primeira qualidade.

Agradecemos a gentileza da offerta e recommendamos ao publico os saborosos «Cigarros Aspasia» na CASA DUDU'.

Muito bem

Recebemos para publicar.

«Sabemos que o sr. dr. Joaquim Mamede da Silva, nosso activo delegado de policia, no louvavel intento de livrar esta cidade dos eternos amigos do descanso, está dando caça aos vagabundos de ambos os sexos, obrigando-os a procurar emprego.

Muito bem; uma tão salutar medida, como essa, deve ser applaudida por todos, até mesmo pelos proprios escravos da vadiagem, os quaes serão muito mais felizes ganhando a vida com o trabalho honesto, do que passando-a nessa vergonhosa vagabundagem que tanto os deprime aos olhos do publico.

Os votos que neste particular fazemos é que o dr. delegado só descance nesta sua moralisadora tarefa, verdadeira obra de misericordia, quando nesta cidade não se encontrar mais um só vagabundo, porque a vadiagem é a mãe de todos os vicios, e lá diz o proverbio que «uma má ovelha deita um rebanho a perder.»

NECROLOGIA

F. ANGELO SABBATINI

O revdm. padre Angelo Sabbatini que como é sabido ficou-se na sexta feira da semana antepassada no Collegio de S. Luiz, do qual foi professor emerito por muitos annos, e que no seio da sua illustre congregação gozava de justa estima, pelas suas raras qualidades, e um talento privilegiado, nasceu em Macerata Estados Pontificios, na Italia, a 9 de Abril de 1834, contando portanto 73 annos e alguns mezes de idade.

Fez os seus primeiros estudos no seminario Ferentino, perto de Roma, e desejoso de seguir a vida religiosa entrou para a Companhia de Jesus, em Roma, a 14 de Outubro de 1853, contando apenas 19 annos de idade.

Feito o noviciado, ordenou-se mesmo em Roma. Dedicando-se com muito proveito ao magisterio, foi o primeiro professor de grammatica na Universidade do Collegio Romano, onde o seu talento era invejado pelos seus collegas de magisterio; sendo depois transferido para a cathedra de lente de litteratura no Collegio de Spoleto, deixando n'aquelle instituto de instrucção superior, extraordinario renome.

Em 1864, veio para a Brasil, em companhia do venerando Irmão João Baptista Alberani, gastando nessa viagem cinco mezes e dias, da Italia ao porto do Rio Grande do Sul, pois vieram n'um navio de vella e com ventos contrarios o que delongou e tornou penosa a travessia do Atlantico; trazendo como destino o Collegio de S. Salvador, na cidade do Deserto.

Chegando aquella cidade, dedicou-se ao magisterio e ao ensino da musica, e mais tarde veio para esta cidade, quando o collegio era ainda no velho convento de S. Francisco.

Aqui foi professor de litteratura e grammatica, e sendo devotado a musica, foi director da banda e orchestra do Collegio de S. Luiz; e nesta cantava as partes de baixo, sendo apreciadissima a sua voz, que já deixára fama em Roma.

Em S. Catharina, leccionou no Collegio que a Companhia mantinha ali sob os auspicios do Governo, que o converteu em Lyceu, dando a direcção aos padres da Companhia, e teve ali como discipulo entre outros o actual e venerando Bispo de Uberaba, monsenhor Eduardo Duarte da Silva; que a conselho do seu professor seguiu a Roma, estudar para a carreira ecclesiastica.

Quem sabe se se já o venerando sacerdote, observador e intelligente como era, antevia para o seu discipulo dedicado e estremecido o baculo e a mitra que tão bem tem sabido dignificar.

Em 1869, seguiu para Pernambuco, onde missionou por largos annos, e era professor no Collegio da Companhia; e ali se achava quando agitou-se a questão religiosa, que envolveu os venerandos Bispos DD. Vital e Antonio de Macedo Costa, de sandosa memoria; e nessa occasião atacado certa vez a pelos agitadores, foi salvo miraculosamente por seus amigos e discipulos, Antes da expulsão dos jesuitas, pelo

governo de Pernambuco, que redundou na extincção do collegio que a companhia ali mantinha, foi mandado de novo para aqui, e no Collegio desta cidade leccionou litteratura, rethorica e grammatica, por largo tempo, sendo mais tarde mandado de novo a S. Catharina, para a residencia de Nova Trento, onde esteve até 1894, quando foi designado para lente de rethorica no noviciado, da Companhia, em Campanha, Sul de Minas; permanecendo all até 1898, quando já bastante doente, e cansado talvez d'uma vida laboriosa e chela de devotação a causa da igreja, veio para o Collegio desta cidade, onde a Morte veio encontrá-lo resignado e com o espirito aparelhado e a consciencia tranquilla para attender o seu chamamento, para levar-o ante o throno do Altissimo, que premia a mãos cheias todos os actos de virtude praticados na terra.

O padre Sabbatini, pelo seu talento, preparo intellectual pouco commum e virtudes rarissimas, deixa no seio da sua gloriosa ordem innumeradas sandades, que se estendem aos seus discipulos, que sempre tiveram nelle um professor carinhoso e chelo de affectos.

Paz a alma de tão venerando sacerdote; que passou pela terra a praticar o Bem, como um verdadeiro Apostolo das doutrinas do Jesus.

Josino Carneiro

Hontem na hora em que ia para o prelo esta tolha, chegou-nos a infausta nova do fallecimento do prestante cidadão capitão Josino Carneiro, proprietario do «Hotel do Braz», desta cidade, e que ha mezes vinha soffrendo dolorosa enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua estremosa familia.

O finado que contava 54 annos de idade, era natural de Itapetinga, e para aqui viêra moço; conquistando na sua larga residencia nesta cidade, a estima de seus concidadãos.

Exerceu varios cargos publicos e de eleição, sendo camarista ainda no passado triennio.

A noticia da sua morte echoou dolorosamente no seio dos seus amigos.

A sua desolada viuva, Exma. sra. d. Maria Nazareth, e filhos Orozimbo, Paulo, senhoritas Synesia e Adelaide, a seus irmãos, apresentamos nossas condolencias.

EDITAL

COLLECTORIA DE RENDAS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos Srs. contribuintes, que a partir desta dacta, até 31 do corrente mez se procederá a arrecadação, sem multa, do 2.º semestre dos impostos creados pela lei n.º 920 de 4 d'Agosto de 1904 a saber:

- A) sobre o capital das casas de commercio;
- B) sobre o capital das empresas industriaes;
- C) sobre o capital das sociedades anonymas;
- D) sobre o capital particular empregados em emprestimos;
- E) sobre o consumo de aguardente.

Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10% aos que não satisfizerem as referidas contribuições.

Ytú, 1.º d'Outubro de 1907

O Collector

Porcino de Camargo Couto

AVISO

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que sem autorisação especial sua, não permite a quem quer que seja, lavar-se ou pescar no rio que passa nos fundos de sua chacara, situada no fim da rua do Commercio; isto para evitar a intervenção policial ali, porquanto já se vio na necessidade de pedir providencia ao dr. Delegado de Policia, contra um grupo de pessoas que ali vae quasi diariamente se lavar, e tem recebido o abaixo assignado e pessoas de sua casa com palavras grosseiras e improprios, quando vão pedir que se retirem.

Ytú, 27 de Outubro de 1907

LUIZ CINTRA

Vende-se a excellente casa da rua do SA
Commercio, n.º 143.
Para ver tratar com o seu proprietario, na mesma casa.

GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja da sua fabricação.

Brevemente será exposta a venda esta cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual frotolo da "Cerveja D. I. P. A." por outro mais chbe, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI. PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAC CONTER AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.
Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos [Caixa A].
E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as

caso de morte do socio, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão. — Agente em YTU Francisco A. Nascimento

MAMONA Compras-se qualquer partida, e paga-se a 4\$000 por 50 litros posto nesta estação. Quem tiver dirija-se em Ytu, a Fernando Dias Ferraz.

GAZ ACETYLENE
De 1º de Outubro em diante recebe-se encomenda para as lampadas portateis systema A COIMBRA, inventado em 1896 e aperfeicoado em 1907; não são as lampadas desejadas, em todo caso, tem grande utilidade e sem perigo, custando apenas.... 3\$000 cada uma, podendo ser reformadas com os ultimos melhoramentos, (que depende de privilegio), simplesmente com o aumento de... 500 reis.
2-2 A. COIMBRA

CASA
VENDE-SE uma casa na rua da Palma, N. 3.
Muito boa morada para familia com bom quintal e muitos commodos.
Quem pretender, poderá dirigir-se á Rua do Commercio, N.º 85
8-6

FELICIANO BICUDO
Representante em Ytu
RUA DO COMMERCIO — 23

J. Machado & C.
Successores de
EVARISTO MACHADO, irmão & C.
COMMISSARIOS.
Rua Marquez de Herval, 29--aixa, 102
ENDEREÇO TELEGRAPHICO EVARISTO
SANTOS

CALÇADO ROCHA Solido, comodo, elegante
A casa de calçads de Alfredo Grellet, a rua do commercio n. 133, acaba de receber um bonito e variado sortimento deste acreditado calçado, para homens, senhoras e creanças,
Ver para Crer
RUA DO COMMERCIO 13
YTU 10-10

GRANDE CHACARA A VENDA
Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situado o campo na poxa e retilhada da Villa Nova apenas meio kilometro indo pelo lado da estrada de ferro gasta-se apenas 8 minutos a pé a chacara tem as seguintes benfitorias 3 boas casas de morada; 1 mil pés de café formosos; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)
A colheita annual de café tem a media de mil arrobas: a produçõo de abacaxis tem sido de 400 Mil., que tem produzido annualmente vinte e tres contos, possui quarenta alqueire de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas divisões são proprias e naturaes; dono por de tambem se utilizam para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.
O terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte: motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, porisso vende por preço barato e o terreno de modo que o comprador nunca podera se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relaçõo ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas: Qualquer negociante da Villa Nova podera dar informações. Trata-se na mesma chacara com GIOVANI RIANSETTI

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO
O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.
Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

MELADO
Fazenda Vasconcel.
Vende-se superior melado de Canninha.

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR
AUSTO RASEC
SEGUNDA EDICÇÃO — Achase a vendana LOJA DO VALENTE
Aluga-se UMA CASA NO LARGO DO JARDIM N.º 4 FOI RETOCADA DE ACCORDO COM A HYGIENE